

Crescer na fé no seio da família através da liturgia da Igreja doméstica*

JÓZEF STALA**

A problemática ligada com a família no seu papel como comunidade assume um lugar especial tanto na sociedade como na Igreja. O ritmo das convulsões atuais e o secularismo penetrante, que contraria a influência da Igreja, aponta fortemente, como algo indispensável, para uma reflexão sobre a função da família como comunidade de pessoas ligadas entre si¹. Parece, portanto, pertinente

* Versão, em português, do artigo anterior. Traduziu Jorge Coutinho.

** Prof. Dr. Habil. JÓZEF STALA (jozef.stala@upjp2.edu.pl) – Sacerdote da Diocese de Tarnow (Polónia), Professor de Teologia (Catequese). Pro-Decano para os Assuntos Científicos, e para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional, Professor de Catequese Educacional na Faculdade de Teologia, Departamento de Tarnow (WTST), da Pontifícia Universidade João Paulo II em Cracóvia (UPJPII) (<http://www.wt.diecezja.tarnow.pl/>) – Ul. Pilsudski 6 – PL 33-100 Tarnów – Poland. Professor e Diretor da Catequese do departamento de ensino da faculdade. Membro da Associação Europeia de Catequistas (CEE), da Sociedade Europeia de Teologia Católica (EGKT), da Associação Catequista na Polónia, da Associação Polaca de Familiologia, da Sociedade Teológica Polaca e da Sociedade Científica Tarnow. Chefe de Redação da revista científica internacional «The Person and the Challenges». Perito da Comissão Polaca de Acreditação (PCA). Especialista da Comissão de Educação da Conferência Episcopal Polaca para a avaliação de programas educacionais para a educação religiosa e ensino catequético e livros didáticos. Organizador e participante em livros de catequese, educação e educação relacionada com conferências, simpósios e conferências na Polónia e no estrangeiro. Autor e editor de várias publicações nos campos da catequese, da educação e da formação, com relevo para a catequese familiar, bem como para a formação e educação religiosa, co-editor e co-autor de uma série de livros didáticos para o ensino religioso.

¹ Cf. *Rodzina jako wartość w rozwoju człowieka*, Org. B. HARWAS-NAPIERAŁA, Poznań 2009; *Rodzina we współczesności*, org. A. ŁADYŻYŃSKI, Wrocław 2009; *Rodzina wobec zagrożeń*, Org. M. DUDA, Kraków 2008; *Rodzina w kontekście współczesnych problemów wychowania*, Org. B. MUCHACKA, Kraków 2008; *Testament społeczny Jana Pawła II*, Org. J. KUPNY, M. Łuczak, Katowice 2006.

o presente artigo, embora apenas a modo de introdução na área do problema respeitante à comunidade da família como lugar onde todos os membros, em particular através da liturgia da Igreja doméstica, podem crescer na fé. Começo por apresentar a família como comunidade que contribui para a humanização da sociedade, salientando as dificuldades e desafios que ocorrem na atualidade quando ela celebra a liturgia como Igreja doméstica. A parte seguinte versa sobre aspectos seleccionados da realização desta liturgia, nela expondo sobre a família como comunidade específica e como lugar adequado para a prática da oração em comum, bem como a importância do domingo e das celebrações. Finalmente, apresento uma proposta de calendário familiar que contempla os dias santos e todas as festas dos membros individuais da família.

1. A comunidade familiar contribui para a humanização da sociedade

Por um lado, a família desempenha funções que preservam os valores da pessoa humana, essenciais para a vida social, e por outro lado, dá também testemunho desses valores. O *ethos* da família opõe-se a uma contracultura de tendência anti-personalista, que realça como absolutos os valores utilitaristas e enfatiza em especial o lado material da vida, negando o valor individual das pessoas. Esta tendência leva ao aborto, à eutanásia e a uma atitude de desamor em relação aos filhos, que por sua vez, se tornam fatores para o enfraquecimento da cultura. A estrutura básica da família, cuja manutenção já está posta à prova, está cada vez mais ameaçada face à consequência de a liberdade das pessoas acabar percebida e vivida incorretamente. Os valores da pessoa como essenciais para garantir o respeito por cada ser humano não podem ser considerados como mera tradição ou anacronismo².

Como comunidade de pessoas, a família cristã continua a ser oportunidade e esperança para a cultura humana, sendo capaz de efetivamente dar o seu contributo para a humanização da sociedade. Apesar de tudo, ela pode encontrar em si as energias necessárias para superar as tendências que negam os valores essenciais. Por isso João Paulo II falou claramente no sentido de que o Estado

² Cf. E. OSEWSKA, *Edukacja religijna w szkole katolickiej w Anglii i Walii w świetle «Living and Sharing Our Faith. A National Project of Catechesis and Religious Education»*, Tarnów 2008; E. OSEWSKA, J. STALA, *Catholic School. Polish perspective*, «Rivista lasalliana» (2008) Nr. 2, S. 241-246; H. LOMBAERTS, E. Osewska, *Family and Family Catechesis. A Matter of Diversification*, «Acta Paedagogica Vilenensia» (2008), Vol. 20, S. 225-243; *Wychowanie rodzinne w teorii i praktyce. Rozwój pedagogicznej orientacji familiologicznej*, Org. A.W. JANKE, Toruń 2008; A.F. DZIUBA, *Rodzina w dialogu z Bogiem w nauczaniu ojca Świętego Jana Pawła II. Zarys problematyki*, Warszawa 2006; S. GATT, H. LOMBAERTS, E. OSEWSKA, A. SCERRI, *Catholic Education, European and Maltese Perspectives. Church School's response to future challenges*, Floriana 2004; E. OSEWSKA, J. STALA, *W kierunku katechezy rodzinnej*, Kielce 2003.

deve apoiar positivamente o *ethos* da família e defendeu que as famílias devem tornar-se cada vez mais conscientes de seu próprio papel, devendo isso estar assegurado no desenvolvimento das políticas da família e na responsabilidade pela transformação da sociedade³.

É que a família tem as suas raízes no plano de Deus, que a vocacionou com um apelo especial e a dotou também de possibilidades extraordinárias para o poder realizar. Como comunidade de pessoas, a família continua a ser o lugar insubstituível para a formação e o desenvolvimento holístico de cada pessoa humana. A sua missão, marcada pelo espírito próprio do carisma familiar, descreve-se, na sua verdadeira essência, o melhor possível, nestes termos: é uma comunidade de pessoas que se unem no amor e com amor e que realiza o seu encontro com Deus na liturgia como Igreja doméstica⁴.

2. A liturgia como Igreja doméstica enfrenta actualmente novas dificuldades e desafios

A família cristã realiza-se como Igreja doméstica através de tudo o que faz dela uma comunidade de pessoas, mas acima de tudo através da liturgia como «Igreja doméstica». A realização das tarefas que tornam a família como um lugar para uma liturgia especial – e antes de tudo para a oração em comum – implica muito mais do que a consciência disso. Neste momento, a família que celebra a sua específica liturgia familiar em estreita ligação com a vida litúrgica da Igreja inteira, é um dos mais importantes sinais de esperança para o mundo⁵. A Igreja deposita grande confiança na família e, ao mesmo tempo, deve perceber que a família está actualmente a atravessar uma grave crise neste campo. Não se pode esquecer que a liturgia doméstica em muitas famílias já não existe ou é apenas rudimentar. Muitos elementos da vida moderna afetam o declínio ou mesmo o desaparecimento dos ricos e expressivos rituais de família⁶. Ocorrem

³ Cf. *Familiaris consortio* 44; S. CHROBAK, *Koncepcja wychowania personalistycznego w nauczaniu Karola Wojtyły – Jana Pawła II*, Warszawa 1999; J. CZARNY, *Jana Pawła II wizja cywilizacji miłości*, Wrocław 1994.

⁴ Cf. *Człowiek drogą Kościoła. Moralne aspekty nauczania Jana Pawła II*, Org. K. GRYZ, Kraków 2004; *Człowiek w społeczności. Refleksje nad społecznym nauczaniem Jana Pawła II*, Org. L. DYCZEWSKI, Niepokalanów 1988.

⁵ Cf. E. OSEWSKA, *Ograniczenia i możliwości katechezy w rodzinie*, «Seminare» (1995), S. 81-97; E. OSEWSKA, *Rodzina – Kościołem domowym*, «Łomżyńskie Wiadomości Diecezjalne» (1996) Nr. 4, S. 63-80; E. OSEWSKA, *Praktyka katechezy rodzinnej na świecie*, «Seminare» (1999), S. 219-231; E. OSEWSKA, *Katecheza w rodzinie – prawda i złudzenia*, in: *Komunikacja wiary w trzecim tysiącleciu*, Org. S. DZIEKOŃSKI, Olecko 2000, S. 41-62.

⁶ Cf. A.L. SZAFRAŃSKI, *Teologia rytuału rodzinnego*, in: *Rytuał religijny w rodzinie*, Org. W. PIWO-
WARSKI, W. ZDANIEWICZ, Warszawa-Poznań 1988, S. 15-16.

frequentemente convívios *light-hearted*, conversas sobre tópicos superficiais, em vez da conversa séria à mesa, ou esta desaparece mesmo completamente em favor de televisão⁷. Para a Igreja, a família deve no entanto tornar-se um verdadeiro santuário, um lugar onde a fé é vivida, onde se dedica tempo a Deus e onde se aprende o que significa amar a Deus. As manifestações desta liturgia da Igreja doméstica podem ser muito diversificadas – a começar pela orientação da decoração da casa por temas religiosos até à posse de livros religiosos, especialmente da Sagrada Escritura e de livros de orações apropriados, de um rosário ou da imagem de algum Santo⁸.

Em cooperação com Deus, nosso criador e Redentor, os pais devem educar os seus filhos para serem discípulos de Cristo e, deste modo, para edificarem a Igreja. Quando a sua casa de família tende a tornar-se uma pequena igreja, então é tarefa dos pais conduzir a liturgia doméstica. A liturgia da Igreja doméstica tem um mundo de símbolos e sinais característico, específico e exclusivo⁹. Os diferentes tipos de celebrações familiares, especialmente aqueles que estão ligados à vida sacramental, oferecem uma excelente oportunidade para a formação de uma Igreja doméstica. No entanto, a prática destas celebrações no interior da família apresenta uma grande insegurança, decorrente, por um lado, da laicização e, por outro lado, da ignorância e da falta de modelos adequados. Um problema importante neste contexto é que na Polónia do tempo do comunismo os costumes religiosos eram contrastados com os costumes seculares, que deviam substituir gradualmente aqueles. Os rituais seculares não visavam tanto enfatizar o valor autónomo das coisas efémeras, tendo, de preferência, um alvo ideológico bem definido, ou seja, o serviço do ateísmo programático. O lançamento dos costumes seculares devia conduzir a uma certa concorrência controlada, mas também apontava a semelhança entre os costumes mundanos e as respectivas tradições religiosas. Deste modo, devia parecer às pessoas que tudo o que a Igreja nesse momento lhes podia oferecer o poderiam experimentar numa instituição do Estado. Como exemplo devo referir aqui o cerimonial do ato de casamento na Conservatória do Registo Civil ou a atribuição formal do nome [a um recém-nascido], envolvidos por uma atmosfera festiva, em face da qual

⁷ Cf. *Wychowanie rodzinne w teorii i praktyce. Rozwój pedagogicznej orientacji familiologicznej*, Org. A.W. JANKE, Toruń 2008; *Rodzina w kontekście współczesnych problemów wychowania*, Org. B. MUCHACKA, Kraków 2008.

⁸ Cf. S. GERJOLJ, *Ideologie und Bildung*, Gießen 1997; J. VODIČAR, *Muss man die Globalisierung unterrichten?*, *Synthesis philosophica* (2009) 2, S. 281-295; N. BRAVENA, *Philosophizing with Children on National Tradition Related to Christmas*, in: *Symmetrical communication? Philosophy and Theology in Classrooms across Europe*, Org. F. KRAFT, H. ROOSE, G. BÜTTNER, Loccum 2011, S. 61-74.

⁹ Cf. A. SKRECZKO, *Rola Kościoła katolickiego w kształtowaniu kultury pedagogicznej rodziców w Polsce*, Białystok 2011; A. SKRECZKO, *Obrona rodziny w programach duszpasterskich Kościoła w Polsce*, «Communio» 33 (2013) Nr. 1 (181), S. 61-86.

a cerimónia religiosa devia ser considerada menos popular. Claro, a principal diferença é que faltava aqui o elemento religioso, isto é, a referência a Deus.

Outro grande obstáculo para a experiência religiosa das celebrações familiares tem sido também o estilo de vida estrangeirado que limita substancialmente o contato pessoal direto. As realizações técnicas avançadas criaram cada vez mais novas necessidades para serem satisfeitas. Além disso, adveio a possibilidade de adquirir equipamentos modernos, para o preenchimento do dia-a-dia, mas também das conversas nos dias festivos e nas reuniões. Esta atitude orientada para o consumo e para o sentimento de se satisfazer por conta própria, levou a que os indivíduos ou famílias inteiras se enclausurassem em suas próprias casas. Nos sentimentos de outras pessoas, em suas experiências e aventuras participam apenas pelos meios de comunicação de massa: a televisão e a rádio tornaram-se um substituto para os encontros reais¹⁰.

3. Como pode a família perceber a liturgia como Igreja doméstica? Aspectos selecionados da sua implementação

Uma celebração de qualquer tipo exprime um sentido da aceitação das pessoas, da vida, do mundo e de tudo com que o homem foi dotado. Cada festa significa a alegria que nos toca profundamente e quer extravasar para o exterior¹¹. Devem, pois, ser aqui elencados determinados aspectos e exemplos de como a liturgia da Igreja doméstica pode ser realizada. Em primeiro lugar, a família como comunidade representa um lugar apropriado para celebrações. O apartado seguinte mostra quão importante é para a vida familiar o quadro do domingo bem como a oração em comum. Finalmente, faz-se a proposta de um calendário da família que contenha todos os encontros familiares e os dias festivos.

¹⁰ Cf. *Rodzina w kontekście współczesnych problemów wychowania*, Org. B. MUCHACKA, Kraków 2008; S. BARAN, *Dowartościowanie ojcostwa istotnym czynnikiem wsparcia dziecka i rodziny*, in: *Dziecko i rodzina. Społeczne powinności opieki i wychowania*, Org. U. GRUCA-MIASIK, Rzeszów 2007, S. 94-107.

¹¹ Cf. J. STALA, *Charakter liturgii Kościoła domowego. Aspekty pedagogiczno-katechetyczne w świetle polskich programów i materiałów katechetycznych do szkół ponadgimnazjalnych po Soborze Watykańskim II*, «Liturgia Sacra» 13 (2007) Nr. 1, S. 119-126.

3.1. A família – comunidade específica e lugar apropriado para celebrações

A família é a sala de estar, lugar excelente para as celebrações. As pessoas não querem celebrar sozinhas, pois a alegria e a ação de graças reclamam a comunidade¹². Como particularmente adequados para este efeito revelam-se as refeições em família e as festas. A mesa reúne as pessoas e torna mais fácil o contato pessoal. As conversas afetuosas e cheias de boa disposição constituem um elemento vital de qualquer reunião¹³. A atmosfera positiva e até mesmo o vestuário adequado dos convidados favorecem geralmente um bom entendimento e o sucesso de um verdadeiro «encontro»¹⁴. Em festas de família, que acontecem juntamente com a receção dos sacramentos, deve ser evitado tudo o que desfigure seu caráter religioso. Um grande perigo reside em se concentrar muito a atenção em preparar o que é exterior; por exemplo, na comunhão de uma criança, dando mais ênfase ao vesti-la, aos presentes caros e a um sumptuoso banquete, do que ao conteúdo espiritual da Primeira Comunhão. Além disso, o consumo excessivo de álcool pode complicar a festa de família, porque muitas vezes as discussões daí decorrentes estragam a alegria que estava orientada essencialmente para uma celebração de motivação religiosa¹⁵.

¹² Cf. B. BILICKA, *Kościół w polskich katechizmach i podręcznikach do nauki religii dla dzieci i młodzieży w latach 1945–2001*, Toruń 2009; *Wychowanie do wartości w świecie cyberkultury*, Org. B. BILICKA, Toruń 2012; P. DUKSA, *Strategie skuteczności szkolnego nauczania religii w Polsce. Studium pedagogiczno-religijne w wymiarze interdyscyplinarnym*, Olsztyn 2007; *Dziecko i rodzina. Społeczne powinności opieki i wychowania*, Org. U. GRUCA-MIASIK, Rzeszów 2007.

¹³ Cf. B. DYMARA, *Stół rodzinny jako miejsce kulturowej wspólnoty*, in: *Rodzina dla Europy czy Europa dla rodziny?*, red. W. KORZENIOWSKA, A. MURZYN, H. LUKASOVA-KANTORKOVA, Kraków 2006, S. 119-139.

¹⁴ Cf. J. STALA, *Die erzieherischen Umfeldler und ihre Rolle im Rahmen der Erziehungsaufgaben*, «*Studia Teologiczno-Historyczne Śląska Opolskiego*» 27 (2007), S. 375-383; J. STALA, *Die Familie als Erziehungsgemeinschaft in der Perspektive des Familienkatechumenats*, «*Vox Patrum*» 27 (2007), T. 50-51, S. 487-496.

¹⁵ Cf. J. MATEJEK, O. Wyżga, *Wybrane problemy patologii społecznych zagrożeniem funkcjonowania współczesnej rodziny*, in: *Rodzina wobec zagrożeń*, Org. M. DUDA, Kraków 2008, S. 107-114; J. UCHYŁA-ZROSKI, *Patologia życia rodzinnego i jej wpływ na wychowanie artystyczne dziecka*, in: *Rodzina – w świetle zagrożeń realizacji dotychczasowych funkcji. Szkice monograficzne*, Org. W. KORZENIOWSKA, A. MURZYN, U. SZUŚCIK, Katowice 2007, S. 55-67; R. SZCZEPANIK, *Wychowanie i opieka nad dzieckiem w rodzinie matki nadużywającej alkoholu*, in: *Rodzina wobec zagrożeń*, Org. M. DUDA, Kraków 2008, S. 65-79; S. CUDAK, *Konflikty rodzinne a trudności wychowawcze dzieci i młodzieży*, in: *Rodzina w kontekście współczesnych problemów wychowania*, Org. B. MUCHACKA, Kraków 2008, S. 197-206; M. BIAŁAS, *Rola rodziny w wychowaniu dzieci-sprawców przestępstw seksualnych*, in: *Rodzina wobec zagrożeń*, Org. M. DUDA, Kraków 2008, S. 81-88; M. STYCZYŃSKA, *Wpływy nieobecności ojca na rozwój i zachowanie dziecka w wieku przedszkolnym*, in: *Rodzina wobec zagrożeń*, Org. M. DUDA, Kraków 2008, S. 99-106; M. SENDYK, *Więź emocjonalna z rodzicami w percepcji młodzieży*, in: *Wychowanie rodzinne w teorii i praktyce. Rozwój pedagogicznej orientacji familijologicznej*, Org. A.W. JANKE, Toruń 2008, S. 156-162.

Um papel positivo na preparação das celebrações de família pode ser também o uso prudente dos jogos dos *mass media*. O uso criterioso da tecnologia pode ajudar a criar um ambiente agradável para a cerimónia. A Sagrada Escritura apresenta-nos o episódio das bodas de Caná como exemplo de uma celebração verdadeiramente bem sucedida: uma reunião de família, com a presença de Cristo com sua mãe, e a alegria do jovem casal compartilhada com toda a sua família. A vida religiosa deve encontrar o seu início nos nossos assuntos pessoais e levar-nos a lembrarmo-nos daqueles que contribuem para a sua realização.

3.2. A ocupação dos domingos em família

A família tornar-se-á um santuário doméstico mais abrangente, antes de tudo pelo facto de se comportar em conformidade com o domingo. Como a especial ocupação e a santificação do domingo estão ligados com a liturgia da Igreja inteira, isso representa, em todos os aspectos, um enriquecimento. O domingo, como todos os outros dias festivos da Igreja, é um dia muito importante para a família cristã. Para que a família possa cumprir a sua função como Igreja doméstica [Igreja em casa], é extremamente importante que ela participe em conjunto na Santa Missa na casa de Deus. Porque a Eucaristia, o maior tesouro da Igreja, deve estar no centro do nosso encontro com Deus. Para o cristão, a Sagrada Comunhão torna-se uma questão de vida ou de morte. Para a pessoa que quer ganhar a vida eterna, a ida ao altar e a digna recepção da Sagrada Comunhão será de tal importância que ela deverá renunciar a tudo só para ser capaz de fazer isso como convém. A participação na Missa dominical é sinal e expressão da atitude cristã da família. Ao mesmo tempo, a Santa Missa é para todos os membros da comunidade que é a Igreja doméstica uma lição de amor e de sacrifício amoroso¹⁶.

¹⁶ Cf. E. OSEWSKA, *Formacja eklezjalno-liturgiczna dziecka w wieku przedszkolnym w rodzinie*, in: *Katecheza w Kościele i dla Kościoła*, Org. R. CZEKALSKI, Płock 2006, S. 257-271; J. STALA, *Katecheza o małżeństwie i rodzinie w Polsce po Soborze Watykańskim II. Próba oceny*, Tarnów 2004; *Dzisiejsze aspiracje katechezy rodzinnej. Problemy i wyzwania*, Org. J. STALA, Kielce 2005; *Rodzina. Bezczenny dar i zadanie*, Org. J. STALA, E. OSEWSKA, Radom 2006; *W poszukiwaniu katechezy rodziców. Studium teoretyczno-empiryczne*, Org. J. STALA, E. OSEWSKA, Tarnów 2007; J. STALA, *Familienkatechese in Polen um die Jahrhundertwende. Probleme und Herausforderungen*, Tarnów 2008.

3.3. A vida de oração na família

Obviamente, elemento fundamental da liturgia como «Igreja doméstica» é uma vida de oração profunda, que pode ser expressa em diferentes modalidades para cada tipo de família. A oração de toda a comunidade familiar, essencial para a liturgia da Igreja doméstica, ocupa um lugar importante entre as questões que se relacionam com os cônjuges e a família. É de um peso enorme que as crianças vejam os seus pais em oração e que, por seu lado, os pais observem como os filhos se comportam quando rezam e, inclusivamente, quando ouvem as suas palavras de oração, para os ensinarem como devem orar corretamente. Desta forma, a família torna-se escola de oração. Cada família pode desenvolver o seu próprio estilo de oração, o qual não tem que ser na base de orações do tipo fórmulas pré-fabricadas, antes deve ir no sentido de um contato vivo com Deus¹⁷.

Melhor seria, claro, se a família recitasse em conjunto as orações da manhã e da noite. Então, a família torna-se um verdadeiro santuário doméstico. Através da oração em conjunto Deus é adorado na comunidade, mas também a família torna-se assim mais profundamente uma comunidade de vida e de amor¹⁸. Um papel crucial assumem aqui os pais – sacerdotes da casa da família. A oração faz parte essencial da vida na família cristã, é mesmo o seu centro, pois ela é a expressão mais importante da verdade sobre o homem e uma condição básica para a liberdade autêntica. A oração não só oferece um refúgio tranquilo em meio das obrigações diárias, mas também incentiva a família cristã a assumir e a cumprir responsabilmente as suas tarefas¹⁹. Neste sentido, a participação efetiva na vida e na missão da Igreja no mundo é proporcional à intensidade da oração, através da qual a família se une a Cristo, o Senhor²⁰. Portanto, a família católica deve começar e terminar o dia com uma oração, com todos os membros da família a rezarem em conjunto, embora, claro, a oração da criança deva ser configurada de forma diferente da dos adultos. É vantajoso não adiar a oração

¹⁷ Cf. E. OSEWSKA, *Formacja eklezjalno-liturgiczna dziecka w wieku przedszkolnym w rodzinie*, in: *Katecheza w Kościele i dla Kościoła*, Org. R. CZEKAŁSKI, Płock 2006, S. 257-271; J. STALA, *Katecheza o małżeństwie i rodzinie w Polsce po Soborze Watykańskim II. Próba oceny*, Tarnów 2004; *Dzisiejsze aspiracje katechezy rodzinnej. Problemy i wyzwania*, Org. J. STALA, Kielce 2005; *Rodzina. Bezczenny dar i zadanie*, Org. J. STALA, E. OSEWSKA, Radom 2006; *W poszukiwaniu katechezy rodziców. Studium teoretyczno-empiryczne*, Org. J. STALA, E. OSEWSKA, Tarnów 2007; J. STALA, *Familienkatechese in Polen um die Jahrhundertwende. Probleme und Herausforderungen*, Tarnów 2008.

¹⁸ Cf. S. GERJOLJ, *Der Engel Rafael – ein außerfamiliärer Erzieher. Biblische Pädagogik als Antwort auf Lebensfragen*, München 2009; S. GERJOLJ, *Ziveti, delati, ljubiti. Pedagoška in psihološka interpretacija bibličnih pripovedi*, Celje – Ljubljana 2009; B. KLUSKA, *Uczeń Ikoną Chrystusa. Studium egzegetyczno-teologiczne Mowy pożegnalnej J 13,31-16,33*, Lublin 2007.

¹⁹ Cf. *Familiaris consortio* 62.

²⁰ Cf. *Apostolicam actuositatem* 4.

da noite com crianças pequenas para o último momento antes de adormecerem, quando já estão cansadas e com sono. É melhor planejar a oração da noite para logo após o jantar. As crianças mais novas devem recitar a sua oração da noite em voz alta e sob o cuidado dos pais; as mais velhas podem ser autorizadas a fazer as suas orações em silêncio. Prestar atenção a estes e outros pormenores é hoje de particular importância, uma vez que o mundo está atualmente numa crise de oração. Através da execução integral da liturgia como Igreja doméstica, a família é capaz de lembrar às pessoas modernas a necessidade de uma conexão com o *sacrum* através da oração em toda a sua riqueza²¹.

3.4. O calendário de família com todas as celebrações familiares e dias festivos

Averigua-se ser bom para toda a família ter consigo um calendário familiar, onde são anotados os dados mais importantes, como a data em que os cônjuges se conheceram, o seu casamento, os aniversários das crianças, o dia do Baptismo, as datas da Primeira Comunhão e da Confirmação, os dias [dos santos] dos nomes das crianças, os membros próximos e os amigos da família, mas também o dia da morte dos membros próximos da mesma família. Da mesma forma, o ano litúrgico oferece muitas oportunidades para celebrar a liturgia no círculo familiar. Com efeito, os principais dias festivos da Igreja, tais como Natal, Páscoa e Pentecostes são celebrados de forma diferente dos domingos normais do Tempo Comum. Particularmente nas áreas rurais, há uma variedade de expressões nos costumes culturais. A manutenção destes rituais tradicionais enriquecem consideravelmente as reuniões de família. Como exemplo, refere-se aqui a Festa de São Nicolau, a preparar segundo a velha forma tradicional da surpresa, com apresentação de pequenos presentes por parentes e amigos. Essa prática lembra sempre

²¹ Cf. E. OSEWSKA, *Wychowanie modlitewne dzieci w wieku przedszkolnym*, in: *Wychowanie dzieci w wieku przedszkolnym*, Org. E. OSEWSKA, J. STALA, Tarnów 2005, S. 249-274; E. OSEWSKA, *Le pèlerinage à Czestochowa. Lieu d'éducation dans la foi*, in: *Religiosité populaire et catéchèse*, «Lumen Vitae Revue» (2007) Nr. 3, S. 247-265; E. OSEWSKA, *Pierwsze doświadczenia podstawą wychowania religijnego w rodzinie*, in: *Edukacja ekologiczna w rodzinie*, Org. J. DOŁĘGA, J. CZARTOSZEWSKI, Olecko 2000, S. 41-62; E. OSEWSKA, *Współczesna młodzież*, in: *Dzisiejsza młodzież*, Org. J. STALA, Tarnów 2001, S. 173-186; E. OSEWSKA, *Pierwsze rozmowy o Bogu w rodzinie*, in: *Troska o człowieka w rodzinie i szkole*, Org. J. DOŁĘGA, J. CZARTOSZEWSKI, Olecko 2001, S. 57-66; E. OSEWSKA, *Wychowanie modlitewne w rodzinie*, in: *Katecheza ewangelizacyjna w rodzinie, parafii i szkole*, Org. S. DZIEKOŃSKI, Warszawa 2002, S. 67-92; E. OSEWSKA, *Uwarunkowania wychowania religijnego w rodzinie*, in: *W Kręgu rodziny*, Org. E. OSEWSKA, J. STALA, Poznań 2003, S. 13-21; S.H. ZAREBA, *Współczesne uwarunkowania religijnego wychowania w Polsce*, in: *Wychowanie religijne u progu Trzeciego Tysiąclecia*, Org. R. CHAŁUPNIAK, J. KOSTORZ, Opole 2001, S. 117-133.

aos cristãos a verdade atual de que devem ser sensíveis às necessidades das pessoas que precisam da sua ajuda. A Igreja, através da participação na sua missão pastoral, encontra também nas celebrações um lugar especial para a família. Estas incluem o ciclo festivo do Natal, as invocações do *Rorate* no Advento, a visita ao presépio do Divino Filho, a celebração da Missa da Meia-Noite, as canções de Natal, a bênção das velas em 2 de fevereiro, a festa da Apresentação do Senhor... Durante a Quaresma, faz-se a visita ao monte da Cruz, a Semana Santa é vivida com sentimento piedoso e reza-se no túmulo de Jesus. No decurso do ano, as devoções do mês de Maria, em maio, e do Rosário em outubro proporcionam devoções da piedade popular, bem como peregrinações a santuários próximos.

A liturgia da Igreja doméstica não pode passar por cima da preocupação com os familiares idosos ou doentes. Neste caso, deve a família unir-se em oração pelos enfermos. Pode a doença ser tão grave que será de pensar com urgência no sacramento da unção dos enfermos, e ao mesmo tempo, para que a pessoa em causa possa ter a paz em Cristo, levar a casa o Médico Divino, que está presente na Eucaristia²². No ano litúrgico, a Igreja oferece muitas oportunidades para realizar a liturgia doméstica. A família católica cultiva as suas tradições e costumes religiosos que estão associados a cada tempo do ano litúrgico. Um grande papel na vida da comunidade da Igreja doméstica exerce também o sacramento da penitência e da reconciliação. Assim, a confissão antes dos dias festivos, especialmente a confissão por ocasião da Páscoa e a confissão na primeira sexta-feira do mês, sexta-feira do Sagrado Coração de Jesus²³.

Um dos elementos mais importantes para uma Igreja viva é o desempenho da sua liturgia. Pode-se dizer que sem ações litúrgicas que permitam às pessoas aproximarem-se do Sagrado, do próprio *sacrum*, não há Igreja. A liturgia também

²² Cf. *Gratissimum sane* 11.

²³ Cf. W. KORZENIOWSKA, *Rodzina pośrednikiem międzypokoleniowego przekazu tradycyjnych wartości*, in: *Rodzina dla Europy czy Europa dla rodziny?*, Org. W. KORZENIOWSKA, A. MURZYN, H. LUKASOVA-KANTORKOVA, Kraków 2006, S. 141-151; K. WĘGRZYN-BIAŁOGŁOWICZ, *Spotkania twórcze wsparcie i możliwością rozwoju osobistego dziecka*, in: *Dziecko i rodzina. Społeczne powinności opieki i wychowania*, Org. U. GRUCA-MIAŚK, Rzeszów 2007, S. 122-130; A. Ryk, *Współczesna rodzina wobec wybranych problemów ponowoczesności*, in: *Rodzina w kontekście współczesnych problemów wychowania*, Org. B. MUCHACKA, Kraków 2008, S. 33-40; K. FERENZ, *Znaczenie rodziny w życiu człowieka z perspektywy osób starszych*, in: *Rodzina we współczesności*, Org. A. ŁADYŻYŃSKI, Wrocław 2009, S. 97-106; K. ZAJDEL, *Rodzina wiejska i jej problemy w Polsce okresu zmian*, in: *Rodzina we współczesności*, Org. A. ŁADYŻYŃSKI, Wrocław 2009, S. 115-131.

é de extrema importância para o funcionamento da família – como Igreja doméstica. Portanto, é cada vez mais importante conjugar os elementos essenciais da liturgia da família com a vida nova e referir-se constantemente a eles.